

**TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL DE
COMUNICAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO TÉCNICO-INSTITUCIONAL
SOBRE AS AÇÕES PÚBLICAS DE COMUNICAÇÃO, RELACIONADAS AOS DADOS
VACINAIS DA VACINA CONTRA COVID-19 DA POPULAÇÃO QUILOMBOLA.**

CONTEXTO

Com o advento do período pandêmico provocado pelo contágio mundial do SARS-COV-2, no ano de 2020, o isolamento social foi necessário para a contenção dos índices de contágio e interações provocadas pela celeuma nos territórios de todo país. Dentre as populações mais vulneráveis e afetadas, destacam-se as comunidades negras rurais, entre elas, as comunidades quilombolas.

Até 2021, das estimadas 6.000 comunidades Quilombolas, somente 2.817 comunidades quilombolas foram reconhecidas e certificadas. Este contexto, torna essas populações ainda mais vulneráveis, tanto pela sua condição única de geração e produção de renda, quanto pelas condições de vida provocadas pela ausência de investimento público em saúde e saneamento ambiental, além da baixa presença do Estado em suas estruturas básicas. A ausência dessas estruturas é sentida também na resposta promovida pelas autoridades nos eventos de comoção pública como foi a situação da Pandemia do COVID-19 em todo território nacional.

O acompanhamento direto com as comunidades quilombolas nos municípios sobre a vacinação e um monitoramento qualificado é fundamental para garantir o registro atualizado dos números de vacinação.

Para isso, a ECAM, em parceria com a CONAQ/Amapá, forneceu apoio para a construção da “Pesquisa CONAQ/AP - Apoio à Vacinação COVID-19”, destinada a identificar o público quilombola, orientar e monitorar as ações de imunização, sob responsabilidade das secretarias municipais de saúde, de modo a garantir o acesso à vacina na qualidade de integrantes do grupo prioritário. Como resultado adicional dessa iniciativa, identificou-se, no auge da crise humanitária da pandemia, aproximadamente 34 mil pessoas quilombolas aptas a tomarem a vacina naquela ocasião (idade entre 18 anos e 59 anos).

Os entes públicos, entretanto, consideraram uma estimativa subestimada, de 8617 pessoas, a qual também não foi plenamente alcançada pela ausência de identificação específica deste público no ato da vacina. Nestes termos, tem-se que foram oficialmente vacinados - com as duas doses e com a dose única - 6070 pessoas quilombolas.

Todo esse contexto é agravado devido à difusão de Fake-News, que no Brasil correspondem a 19,8% de todo o conteúdo gerado sobre as vacinas (segundo estudo da Fiocruz), e a ausência de comunicação estruturada sobre a vacinação, adequada ao público Quilombola. Um grande exemplo do



efeito nocivo das notícias falsas foi percebido durante os levantamentos do Vacinômetro, em que muitos membros das comunidades relataram não terem se vacinado por medo de ficarem doentes. Mas para se chegar a esse público específico é necessária a profissionalização de comunicadores quilombolas e suas redes, através de treinamentos e capacitações nas diferentes áreas da comunicação, fornecimento de equipamentos para a execução de produtos de qualidade e apoio técnico-gerencial para desenvolvimento de uma comunicação “de quilombola para quilombola”.

Com a falta de uma comunicação direcionada, do arrefecimento das ações de controle de tráfego e a redução das medidas de distanciamento social propostos pelas autoridades em face à diminuição dos registros dos casos de COVID-19, número de vacinados e de internação, a Ecam colaborou com o acompanhamento da situação pela CONAQ.

Visando a melhoria do cenário atual das comunidades quilombolas amazônicas e as condições de combate aos efeitos da pandemia que assolou o mundo nos últimos anos, a ECAM, em parceria com a CONAQ e em atendimento ao que propõe a Iniciativa de Novos Parceiros, Ampliando Parcerias em Saúde (NPI EXPAND): Resposta à COVID-19 na Amazônia Brasileira, foram propostas inúmeras ações de qualificação e comunicação com abrangências em toda Amazônia brasileira, as em especial junto às populações quilombolas inseridas no território do estado do Amapá, que serão executadas ao longo de 2022 e 2023.

OBJETIVO

- 1) Contratação de profissional de comunicação para a produção de Diagnóstico técnico-institucional sobre as ações públicas de comunicação, relacionadas aos dados vacinais da vacina contra COVID-19 da população Quilombola.

REQUISITOS

- 1) Atuar na área de comunicação.
- 2) Excelente comunicação escrita e oral.
- 3) Ter disponibilidade para reuniões e atividades (remotas e/ou presenciais).

ATIVIDADES:

- 1) Participar de reuniões remotas.
- 2) Elaboração de uma análise crítica do cenário da vacinação, buscando identificar elementos na estratégia comunicacional que evidenciam um impacto positivo, ainda que mínimo, na adesão do público quilombola.



3) Realizar uma pesquisa da modalidade Survey (usando Google Forms ou solução compatível com realidade local), junto às lideranças quilombolas e representantes de instituições de saúde no Amapá, para identificar como ocorreu o acesso a informações sobre a vacinação, desafios enfrentados durante a vacinação, além de sugestões sobre meios para facilitar a chegada das informações de saúde nas comunidades.

4) Articulação constante com a equipe do projeto: coordenação da Ecam, colaboradores do projeto e outras partes interessadas.

5. PRODUTOS:

Produto	Prazo
1) Diagnóstico técnico institucional sobre as ações públicas de comunicação aos dados vacinais da vacina contra a covid-19 da população quilombola.	29 de Outubro de 2022.

6. PERÍODO DE CONTRATAÇÃO

7 dias, com possibilidade de renovação conforme andamento da agenda de trabalho.

7. HONORÁRIOS

O valor da contratação será estabelecido entre as partes.

8. DESPESAS COMPLEMENTARES

Despesas de viagens (hospedagem, alimentação e transporte), se necessárias, serão custeadas pela ECAM, desde que aprovadas previamente, seguindo os procedimentos administrativos/financeiros que incluem, mas não se restringem, a devida comprovação mediante nota fiscal.

9. OUTRAS CONSIDERAÇÕES.

É de responsabilidade da contratada a contratação de seguro de vida e saúde.

